



Figura 05 – Sinucas e Totós do projeto Mais Educação. Fonte: Arquivo da Escola em maio de 2014.



Figura 06 – Brincadeira com Quebra-cabeças e montagens. Fonte: Arquivo da Escola em maio de 2014.

Estas brincadeiras despertam o interesse dos estudantes, pois ajudam na coordenação motora, no equilíbrio e na força do pensamento para a elaboração de jogadas, com erros e acertos. Aqui também se aprende um pouco de lógica matemática, com disputas. A escolha das imagens, representa apenas uma amostra das diversas imagens registradas ao longo das atividades escolares. Muitos são os exemplos de danças, de atividades festivas alusivas a datas importantes da cultura brasileira, entre outras.

O trabalho foi desenvolvido com o intuito de abordarmos detalhadamente a questão do lúdico na educação infantil. Nesse sentido definimos apenas esse recorte, pois a educação infantil representa um universo muito vasto de possibilidades. Porém, aplicamos um questionário com 05 perguntas a seis professores que lecionam a mais de 10 anos na educação infantil. Mais utilizaremos como universo de amostra apenas 04 respostas das mesmas.

A primeira pergunta aborda a questão da brincadeira e a criança. Vejamos: Você Acha Importante a Relação da Criança com a Brincadeira? Por Quê? (Vale ressaltar que não identificamos os professores nominalmente, por questões da ética acadêmica, deixando os mesmos a vontade para as respostas). Diante do questionamento, obtivemos as seguintes respostas (Quadro 01):

Quadro 01 – Respostas da primeira questão

Professor A – É de suma importância, porque na infância a criança está num processo digamos que imaginário e é através da brincadeira que ela assimila melhor o conteúdo.
Professor B – São de fundamental importância as brincadeiras para o mundo infantil. A criança vive em um mundo de imaginação, fantasias e faz de conta. Por isso, que as histórias infantis, os jogos, as brincadeiras trazem muita emoção e prazer para o mundo infantil.
Professor C – Sim, pois possibilita o processo de aprendizagem, facilitando a construção da reflexão, da autonomia, da criatividade, desenvolvimento físico, cultural, afetivo, emocional e cognitivo. É brincando que a criança aprende a respeitar regras, a ampliar seu relacionamento social, a respeitar a si mesmo e ao outro.
Professor D – Sim. O ato de brincar está presente na vida da criança desde seus primeiros meses. Ela brinca sozinha, com os pais, os parentes, sem intencionalidade. Brincando ela vai conhecendo os espaços ao seu redor, conhecendo os objetos e experimentando emoções. A brincadeira é uma atividade de descoberta da própria criança, e neste momento que ela interage com o mundo e descobre a sua volta. Inventas, reinventa, cria, viaja em fim é no ato de brincar que a criança se descobre. Sem dúvidas o brincar é uma atividade importantíssima para o universo da criança.

Fonte: Quadro montado pela pesquisadora, em maio de 2014.

Segundo a concepção dos professores acerca da questão, observamos a relevância que a mesma apresenta para os alunos e professores no convívio escolar. A brincadeira em qualquer fase da vida faz-se importante, para os alunos a mesma é um momento chave para descanso, desconcentração e oportunidades para formação de novos conhecimentos e descobertas da aprendizagem.

As professoras se sentiram muito a vontade em suas respostas, mas pediram para que não fossem mencionadas nominalmente, até porque em alguns casos a sociedade considera que na fase infantil a brincadeira não ajuda no aprendizado, isso é falso, pois a escola deve ser um espaço para a felicidade, para a construção da afetividade.

Dando continuidade, partimos para segunda questão que diz respeito à aplicação, a realização das atividades lúdicas dentro do ambiente escolar. Indagamos: Como Você Realiza uma Atividade Pedagógica com a Brincadeira ou Jogo? De acordo com as ideias dos professores coletamos as seguintes respostas (Quadro 2):

Quadro 02 – Respostas da segunda questão

Professor A – Existe toda uma programação anterior, devo organizar todas as etapas de como iniciar e terminar.
Professor B – As brincadeiras como atividade pedagógica devem ser utilizadas devidamente planejada com os jogos, músicas, brinquedos buscando assim o despertar e estimular a criatividade inerente em cada criança.
Professor C – Realiza-se de acordo com o conteúdo que se quer abordar, levando uma atividade lúdica que se adeque a isso, aplicando de forma que o educando realize assim sem perceber que não apenas está se divertindo, mas aprendemos ambos do mesmo tempo.
Professor D – Brincadeiras e jogos devem ser orientados com fins visando pela educação. Através da brincadeira os educadores têm a oportunidade de trabalhar conceitos como obediência, respeito, ganhar, perder, esperar entre outros. Nas brincadeiras, a criança pode aprender a incorporar regras, transformar os conhecimentos que já possuía anteriormente em conceitos gerais com os quais brinca. As brincadeiras espontâneas são importantes pensadas e selecionadas como irão acontecer, ou seja, no brincar exige também planejamento; conhecendo o ritmo das crianças o educador deve pensar e preparar as brincadeiras propostas. A brincadeira é uma atividade de intervenção e observação. Através da observação e registro, o educador pode diagnosticar o comportamento de uma, ou de um grupo de crianças. E conseqüentemente, com o diagnóstico, pode ainda fazer intervenções que ajudem na formação desse indivíduo, ou do grupo.

Fonte: Quadro montado pela pesquisadora, em maio de 2014.

Após análise das respostas, percebe-se que todos tem o compromisso de aplicar atividades que envolva os jogos e brincadeiras. No entanto, acredita-se que é uma forma contagiante de se trabalhar na sala de aula. Por serem alunos pequenos e com um emocional frágil ainda, precisa de todo aconchego do professor, o docente precisa estabelecer laços de afetividade a todo o momento na sala.

Fica claro que a brincadeira na escola é totalmente contextualizada e segue um planejamento, de acordo com as orientações teóricas e metodologias propostas pedagogicamente. A escola faz o seu papel e seja uma música infantil, um jogo em grupo, ou uma brincadeira aparentemente simples. Respeita-se as regras e as propostas metodológicas do ensino.

É neste momento que os jogos e as brincadeiras nos ajudam neste processo rico. Imbuídos neste contexto, partimos para conhecer a visão dos educadores, a pergunta 03 ressalta: Como Você Conceitua Brincadeira Enquanto Processo Educacional? (Quadro 03):

Quadro 03 – Resposta a terceira questão

Professor A – Conceito como um ato permanentemente necessário dentro das séries iniciais.
Professor B – As brincadeiras são fundamentais importâncias preciosas no processo ensino – aprendizagem. Sendo bem planejadas e direcionadas. Elas trazem todo poder simbólico do mundo do faz de conta abrindo assim um grande espaço para uma aprendizagem significativa.
Professor C – O ato de brincar é de fundamental importância para o desenvolvimento da criança, para seu desenvolvimento como ser humano, pois não é por diversas mais também um momento de formação da aquisição de conhecimento que será levado para toda uma vida.
Professor D – A brincadeira além de ser parte da vida da criança, é importante ferramenta para os educadores, pois através do brincar, se constrói aprendizagem significativa. Na escola ela deve ser dirigida ou acompanhada pelo professor, com intencionalidade. A escolha dos brinquedos e brincadeiras para fins pedagógicos, também é muito importante.

Fonte: Quadro montado pela pesquisadora, em maio de 2014.

Através das mesmas, verifica-se a ludicidade estar presente na vida da criança, não podemos esquecer-nos da mesma, o ambiente escolar precisa ser acolhedor e motivador. Para esses alunos o ambiente da sala de aula é a sua segunda casa.

O lúdico ajuda os professores a desenvolver melhor a sua prática de ensino, pois o mesmo prende a atenção dos alunos, mediante apresentação dos jogos, conseguimos desenvolver competências e novas aprendizagens. Os pais comentam

sempre que as crianças de turmas onde existem as brincadeiras, as músicas, as apresentações, se tornam mais extrovertidas, mais comunicativas. Elas cantam, dançam e se expressam melhor com os seus familiares.

Informalmente os professores dizem que as crianças muitas vezes chegam em sala de aula, muito tímidas, mal falavam, quietas, com jeito de amedrontadas. Na medida em que se aplicam as metodologias do lúdico, elas disperdam para atividades coletivas, para a exposição de suas emoções e dos seus talentos que possivelmente estavam por alguns motivos reprimidos.

Seguindo esta linha de observação e conhecimento aprofundado. Buscamos conhecer a realidade dos professores e como os mesmos desenvolvem esta temática na sala de aula. Direcionamo-nos para a questão 04, que faz a seguinte referência: Como o Mesmo é Trabalhado na Escola, na Sala de Aula? (Quadro 04):

Quadro 04 – Respostas da quarta questão

Professor A – É trabalhada de diversas formas dependendo da criatividade do educador e da programação da aula.
Professor B – Na sala de aula toda a brincadeira deve ter objetivo e uma meta onde o professor como agente mediador a participante de seja alcançar. Respeitando a sua clientela, a faixa etária e o desenvolvimento cognitivo de cada um.
Professor C – É trabalhado para assimilar, ficar melhor o conteúdo proposto, através de jogos, dinâmicas, associando o lúdico para melhor eficácia do ensino objetivando ter o aprendizado.
Professor D – Na escola a qual sou gestor a brincadeira é trabalhada de forma dirigida e acompanhada pelos professores. Um momento em que as crianças se tocam, sente um ao outro através do tato, se comunicam, se veem, se relacionam, brigam, choram, mas se descobrem. Há um planejamento para efetivar o momento do brincar e há uma preocupação sobre a significância daquele brincar, daquela brincadeira.

Fonte: Quadro montado pela pesquisadora, em maio de 2014.

Dando ênfase ao trabalho do professor coma ludicidade em sala de aula, compreende-se através das mesmas a grandiosidade da visão dos educadores com este contexto. A escola tem um papel muito importante na vida dos alunos, a educação infantil é uma modalidade que necessita de muita atenção e cuidado.

É nesta trajetória educativa que precisa de professores capacitados e motivadores, para assegurar a estas crianças oportunidades para brincarem, participarem e opinarem, pois o contato e a forma do professor se relacionar com as mesmas são riquíssimos para o seu desenvolvimento e para a formação da aprendizagem.

A escola quando valoriza metodologias como as atividades lúdicas envolvem não apenas professores e estudantes, bem como os familiares. E a comunidade. O uso de jograis, peças teatrais, danças e outros tipos de atividades lúdicas, para determinadas comemorações, como a páscoa, festas juninas, carnaval, dia das crianças, folclore, semana da pátria, jogos escolares, campanhas educacionais, etc. Esses momentos contribuem para que as crianças se envolvam com temas diversos e aprendam a compreender as passagens, contagem do tempo e momentos especiais da vida em sociedade.

O trabalho com o lúdico é uma máxima entre todos os professores entrevistados, pois compreendem que a criança adquire maior conhecimento quando este é passado na forma de brincadeiras, em especial aquelas de formato coletivo, com regras claras, disputas por pontos, ou brincadeiras de quebra-cabeça, montagem de peças, desenhos e pinturas, entre outras.

Engajados a ludicidade e a prática educativa do docente, partimos para delimitar: Quais os Objetivos da Brincadeira e do Brinquedo na educação Infantil? Essa questão foi importante como base final para os resultados e discussões, traçados, tanto ao longo do curso, em meio as disciplinas, bem como, a partir das atividades práticas acompanhadas durante o estágio supervisionado (Quadro 05):

Quadro 05 – Respostas da quinta questão

Professor A – O objetivo é introduzir na aprendizagem da criança o conhecimento, através do uso do lúdico, pois os brinquedos na fase inicial e a forma mais concreta de despertar a criatividade intelectual da criança.
Professor B – Estimular o grande potencial criativo e lúdico do mundo infantil. Promover sociabilidade, poder de decisão, animação, emoção e prazer.
Professor C – O brinquedo é mais que um instrumento da brincadeira, ele traz para criança imagens, representações, universos imaginários o objetivo é estruturar a brincadeira, seu conteúdo, sem limitar a criança, trabalhando o subjetivo, a criatividade de cada um.
Professor D – Quando brinca, a ludicidade envolve a criança, que se permite imaginar e sonhar, experimentando situações assumindo diferentes papéis sociais, no mundo do faz de conta. O brincar contribui, assim, para a interiorização de determinados modelos de adultos. É brincando que a criança estabelece relação entre o papel assumido e seus deveres e responsabilidade. A propósito a liberdade de escolha de personagem e de papel a assumir, deve partir da criança, uma vez que a ensina também a fazer escolhas na vida em sociedade. A cada personagem vivenciado, uma experiência se acrescenta sobre que se comportar e que papel assumir. Ela toma consciência disso e generaliza em outras situações do dia a dia que passa a deparar

Fonte: Quadro montado pela pesquisadora, em maio de 2014.

Percebendo os objetivos estabelecidos pelos educadores envolvidos nesta pesquisa, vale apenas salientar da contribuição avassaladora que o uso das práticas lúdicas contribui para o sucesso da aprendizagem no ambiente escolar. É valioso, o trabalho do professor na sala de aula.

O professor é modelo, é exemplo, seja em qual for a modalidade de ensino. Trabalhar com a educação infantil é abraçar a causa e realizar um trabalho brilhante, para que estes alunos vejam a escola como um lugar de amor, de confiança e de novas descobertas. Mediante concepções cedidas pelos docentes, manifesta ainda mais, no pesquisador o desejo de poder ajudar e de contribuir na educação de forma amigável e abrangente, despertando no mesmo o prazer e gosto pelos estudos, enfocando a ludicidade como ferramenta indispensável para promoção do saber e da curiosidade, mostrando para sociedade que é possível aprender através do lúdico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste estudo elaborado para conclusão de curso, podemos observar dentre os escritos feitos e fundamentados em autores que ajudaram e ajudam no processo ensino - aprendizagem, com suas variadas formas, a importância de se refletir sobre um relacionamento harmonioso entre aluno e professor, na perspectiva de incluir o lúdico como ferramenta indispensável para o desenvolvimento da aprendizagem da educação infantil, sendo assim um desafio para o educador comprometido com a educação.

Nesta visão ressalta-se o convite abrangente sobre a importância e a contribuição dos jogos e brincadeiras na vida do ser humano, da criança, da escola e do professor no processo de construção do conhecimento, visto que, num contexto de mudanças na qual nos encontramos e preciso incluir varias metodologias de ensino para ocorrência do conhecimento e do crescimento cognitivo.

Não basta apenas preparar o aluno para sobreviver, mas sim formá-los no sentido de que possam fazer parte; atuando como sujeitos que buscam permanentes mudanças. Mudanças essas que, revisam e repensa a educação no benefício dos indivíduos que utilizam o sistema educativo no contexto social.

Desta forma se entende que a ludicidade é um fator poderoso para aquisição de novos conhecimentos, mediante temática verifica-se que os jogos e as brincadeiras realizadas na sala de aula são oportunidades ímpares que conquista a atenção e o interesse dos alunos. A escola como um espaço formador na construção do homem e sociedade.

Durante todo o processo de pesquisa foram surgindo questões sobre pertinentes acerca do lúdico e na prática do educador, como meio contribuinte no processo de ensino-aprendizagem. Sendo assim, o estudo detalhado do referencial teórico e a observação constante no processo de pesquisa foram fundamentais pra compreendermos a dimensão que a ludicidade pode contribuir na vida da criança.

Essas realizações, no entanto, só se valerão a partir do compromisso do educador enquanto agente de sua formação. Através do diálogo permanente com outros educadores socializam neste sentido as experiências em seu contexto educacional vivido, promovendo assim a sua ascensão profissional. E a sua formação para a educação básica se voltará para o desenvolvimento de

competências, abrangendo assim todas as dimensões da sua atuação como profissional.

Desta forma, consideramos que os educadores responsáveis pelo saber-fazer em seu contexto educacional, constroem numa relação permanente e diária fundamentada na consciência crítica reflexiva e política, em que, cidadãos se transformarão e transformarão a sociedade, com novos olhares, novos pensamentos pautados num progresso pátrio.

A brincadeira na escola, quando é feita em uma perspectiva planejada, metodologicamente aplicada aos parâmetros orientadores da educação infantil, contribuem sobremaneira para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor das crianças. Nesse sentido, conclui-se que brincar é uma maneira educativa de desenvolvimento educacional.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Vânia Carvalho de. **O jogo no contexto da educação psicomotora**. São Paulo: Cortez, 1992.

ANTUNES, Celso. **Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências**. Petrópolis: Vozes, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil**. Introdução. Volume 01. Brasília, 1998.

BROUGERE, Guilherme. **Jogo e educação**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

FRIEDMANN, Adriana. **Brincar: crescer e aprender: o resgate do jogo infantil**. São Paulo: Moderna, 1996.

LOPES, Vanessa Gomes. **Linguagem do Corpo e Movimento**. Curitiba, PR: FAEL, 2006.

PINTO, Gerusa Rodrigues; LIMA, Regina Célia Villaça. **O desenvolvimento da criança**. 6. Ed. Belo Horizonte: FAPI, 2003.

SANTOS, S. M. P. **O Lúdico na formação do educador**. 04. Ed. Petrópolis-RS: Vozes, 1997.

VYGOTSKY, L. (1998). **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes.

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES DA ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCA LEITE BRAGA/BELÉM-PB

Questões:

1- Você Acha Importante a Relação da Criança com a Brincadeira? Por quê?

2- Como Você Realiza uma Atividade Pedagógica com a Brincadeira ou Jogo?

3- Como Você Conceitua Brincadeira Enquanto Processo Educacional?

4- Como o Mesmo é Trabalhado na Escola, na Sala de Aula?

5- Quais os Objetivos da Brincadeira e do Brinquedo na Educação Infantil?

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado (a) Senhor (a),

Estamos desenvolvendo uma pesquisa acadêmica referente à conclusão de curso de **Pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB**. Com o propósito de conhecermos ainda mais a importância e contribuição da Ludicidade no processo de aprendizagem na educação infantil. Sob um olhar pedagógico com o objetivo de contribuirmos para a melhoria da educação.

Solicitamos a sua colaboração no sentido de contribuir para a nossa pesquisa respondendo o questionário, que enfatiza a importância dos jogos e das brincadeiras no ambiente escolar. A mesma visa contribuir para o bom andamento das atividades educativas e o fortalecimento das práticas educativas voltada exclusivamente para educação infantil.

A pesquisa foi elaborada e desenvolvida por **VALKÍRIA RODRIGUES DA SILVA**, bem como a sua autorização para apresentar este estudo em sala de aula. O levantamento de dados preservará em sigilo o nome de todos os participantes e essa pesquisa não acarretará em nenhum dano para os envolvidos.

Esclarecemos que sua participação nesta pesquisa é voluntária e, portanto, o (a) senhor (a) não é obrigado (a) a fornecer as informações e/ou colaborar com a atividade solicitada pelos pesquisadores, podendo inclusive, desistir a qualquer momento de responder o questionário.

Diante do exposto, declaro que fui devidamente esclarecido (a) e dou o meu consentimento para participar da pesquisa.

Assinatura do participante da pesquisa